SINTESP

1º PASSO

FORÇA SINDICAL
BRASIL FENATEST

Jornal do SINTESP - Ano 2014 - Nº 263 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

Proposta de alteração da NR 1
Ministério do Trabalho - aliado ou entrave à SST?

Termina dia 24 de setembro de 2014 o prazo para recebimento de sugestões em relação à consulta pública do texto técnico básico da nova Norma Regulamentadora 1 (Prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho), publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União do dia 28 de maio de 2014. Ciente da sua responsabilidade para que as mudanças propostas sejam benéficas para toda a classe prevencionista e, sobretudo, para os trabalhadores, o SINTESP está desenvolvendo...

confira na p. 8

Índice

3 Editorial

5 Regional SINTESP Campinas participa de eventos do Grutest e Grutevir

6 Regional SINTESP ABCDMRR realizou curso NR-35 na nova sede

18 Presidente licenciando do SINTESP discursou no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília

18 SINTESP participa de Encontro dos TSTs de Alagoas

20 SINTESP realizou palestra sobre Diversidade e a Segurança do Trabalho

20 SINTESP participa da Sipat na Etec Takashi Morita

21 Fenatest e Sintec fazem reunião sobre o Conselho de Classe

22 Meio Ambiente - 13ª Conferência P+L quer o cumprimento da Lei das Mudanças Climáticas em São Paulo

REGIONAL SINTESP GUARULHOS PARTICIPA DE EVENTOS EM PROL DA SST

confira na p. 4

FENATEST CONSEGUE OFÍCIO PARA RECADASTRAMENTO DOS TSTS NO MTE

confira na p. 21

SÁBADO DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE ABORDOU O TEMA eSOCIAL

confira na p. 19

Segurança e Produtividade andam Juntas

confira na p. 16

ECONOMIA VIROU ITEM DE PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA

ASSOCIADO SINTESP TEM DESCONTO EXCLUSIVO

Aproveite esta promoção exclusiva para os associados SINTESP-SP: Assine a Revista Proteção Completa e ganhe um super desconto. Uma economia que garante mais proteção e conhecimento para o seu ambiente de trabalho.

VANTAGENS EXCLUSIVAS ASSINANTE PROTEÇÃO:

- Recebe o boletim eletrônico mensal Proteção Seleção
- Recebe o Anuário Brasileiro de Proteção
- Recebe o Super Guia de Proteção
- Até 10% de desconto na compra de produtos (livros, Cd-rom, DVD) na Loja Virtual Proteção
- Até 50% de desconto na inscrição me cursos, seminários, workshop promovidos pela Proteção Publicações e Eventos

Assine 1 ano - 12 edições Proteção Completa	Assine 2 anos - 24 edições Proteção Completa
De ~~R$ 198,00~~ por R$ **162,00**	De ~~R$ 358,00~~ por R$ **266,00**
6 x R$ 33,00 no cartão	**6 x R$ 44,34** no cartão

Promoção válida até dezembro/2014

Acesse o site do Sintesp **www.sintesp.org.br**
e garanta a sua assinatura nesta promoção.

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Revista PROTEÇÃO
Informação com segurança

Proteção
PUBLICAÇÕES E EVENTOS

Editorial

Coragem para mudar

A Diretoria

O diagnóstico de que um dos grandes gargalos para que a área de Segurança e Saúde do Trabalho seja sempre relegada à último plano - em várias esferas públicas e privadas do nosso país, consiste na falta de atuação política dos profissionais do setor, o que fez o SINTESP refletir muito sobre a importância de uma participação mais proativa neste cenário, objetivando, com base na sua longa experiência na área, um trabalho mais dirigido para garantir conquistas que sejam relevantes para toda a sociedade e, principalmente, contribua para a redução dos acidentes e mortes nos ambientes de trabalho.

Estamos cansados de trabalhar arduamente para melhorar questões que são imprescindíveis para a conscientização dos empregadores, sobre a importância do investimento na prevenção, como educação, atendimento às normas, acatamento às recomendações dos profissionais do SESMT, em especial, do Técnico de Segurança do Trabalho, que visam a qualidade e bem-estar dos trabalhadores e, no seu contexto, maior resultado econômico para o empresário, pois investir em prevenção é ganho, só que a maioria não entende isso. Enfim, muitas dessas lutas têm sido em vão e o resultado é que hoje nos deparamos com o desmantelamento total do MTE e temos que conviver com imposições desnecessárias, como é o caso da alteração da NR 1 que encontra-se em consulta pública.

Para buscar uma mudança positiva em relação a esta realidade, o SINTESP está apoiando as eleições 2014 com "DNA Prevencionista", tendo como seus candidatos aos cargos de Deputado Federal, Marcos Antonio Ribeiro, presidente licenciado do SINTESP; e Deputado Estadual com Valdizar Albuquerque, diretor licenciado de Comunicação e Marketing do SINTESP. Os dois têm como plataforma principal lutar por ações que realmente façam a diferença para a segurança e saúde dos trabalhadores e representem a categoria de SST no nível e qualidade que ela merece, uma vez que é composta por profissionais extremamente competentes, experientes e com um grande valor à agregar para a causa prevencionista.

Ressaltamos que, por entender que o mercado prevencionista é um dos poucos setores que não tem uma representação política, a Diretoria do SINTESP aprovou as duas candidaturas e demonstra, com isso, a coragem para mudar. Sabemos que é um projeto audacioso para a segurança e saúde do trabalho e estamos convictos de que, desta maneira, é possível crescer em vários aspectos aliando sempre o desenvolvimento produtivo com as boas práticas e, acima de tudo, a valorização do trabalhador, que é quem mais contribuí para o crescimento do nosso país.

Para os trabalhadores - e todo o setor de SST - nossa mensagem é de que esta é uma oportunidade ímpar para emplacar, no cenário político nacional, profissionais que vão nos representar à altura e lutar por nossos direitos com propriedade e seriedade.

1º PASSO

Ano 2014 - Nº 263 - SEDE - SP - www.sintesp.org.br

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 5º andar - República
Centro - CEP 01041-000
Tel. 11 3362-1104 - sintesp@sintesp.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente (licenciado): Marcos Antonio de A. Ribeiro
Diretor Vice-Presidente: Laércio Fernandes Vicente
Diretor 1º Secretário: Sebastião Ferreira da Silva
Diretor 2º Secretário: Wagner Francisco De Paula
Diretor 1º Tesoureiro: Élcio Pires
Diretor 2º Tesoureiro: Rene Alves Cavalcanti
Diretor Exec. Estadual: Armando Henrique

DIRETORIA ESTADUAL

Titulares: Adonai Gomes Ribeiro, Heitor Domingues de Oliveira, Cosmo Palasio de Moraes Jr., Jorge Gimenez Berruezo, Tânia Angelina dos Santos, Luiz de Brito Porfírio e Valdizar Albuquerque (licenciado). Suplentes: Milton Perez, Adenias Santos Silva, Altair Teixeira (em memória), Eduardo Neves da Silva, Rogério de Jesus Santos, Paulo Roberto de Visgueiro, Laércio Sabiru Custodio.

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

ABCDMRP: Luiz Carlos Crispim Silva. Ribeirão Preto: Evaldir Jesus de Morais. Vale do Paraíba: Jacy Pitta. Campinas: Luiz Alberto Prado Corrêa. Santos: Paulo Sérgio Novais. Sorocaba: Valdemar José da Silva. Pres. Prudente: Claudio Pereira de Lima. S. J. do Rio Preto: Maria Helena Alves T. Gomes. Osasco: Julio Jordão. Guarulhos: Selma Rossana Silva.

CONSELHO FISCAL

Titular: Mirdes de Oliveira, Homero Tadeu Betti, José Antonio da Silva

Suplentes: Paulino Gama Gregório da Silva, Nelson Matias Pereira, Ismael Gianeri.

COORDENAÇÃO DO JORNAL

Comunicação e Marketing
Diretor Responsável (licenciado): Valdizar Albuquerque.
Fotos: Arquivo SINTESP
Jornalista Resp.: Sofia Conceição - MTb 28.703
Diagramação: Alexandre Gomes (allgomes@uol.com.br)
Comercial/Publicidade: Heitor Domingues (heitor@sintesp.org.br)
CTP/IMPRESSÃO: Silva Marts Gráfica

Regional SINTESP em ação

Regional SINTESP Guarulhos participa de eventos em prol da SST

Com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua dos TSTs e demais envolvidos com a segurança e saúde do trabalho, na cidade de Guarulhos e região, o SINTESP Regional Guarulhos, não só realiza diversos cursos e treinamentos visando atender a demanda desses profissionais, como também participa de vários eventos de parceiros.

Sempre presente, o SINTESP participou do encontro dos Aeroportuários

Nos dias 10 e 17 de maio de 2014 foi feito o treinamento de Instrutor de Segurança para Operadores de Empilhadeira, cujo conteúdo programático abordou os temas: técnicas de treinamento, operação de empilhadeira, manutenção preventiva, normas de segurança, responsabilidade civil e criminal, movimentação e empilhamento e aulas práticas com a empilhadeira. O instrutor foi Luiz Carlos da Silva, Técnico em Segurança do Trabalho e instrutor de Operação com empilhadeira e transporte de materiais em transpaleteira, entre outras atribuições.

Participantes da reunião sobre a NR 12, promovida pela Regional Guarulhos

O curso de Instrutor de Empilhadeira tem sido bem-sucedido na Regional Guarulhos

Com o lema de estar "sempre presente", a Regional Guarulhos também prestigiou o 1º Encontro dos Técnicos de Segurança Aeroportuários, realizado no Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, dia 24 de maio de 2014.

E, no dia 31 de maio, a equipe esteve reunida para realizar a 2ª Oficina de Estudos e Debate, uma parceria entre o Sindiquímicos e o Sintesp Regional Guarulhos. O tema foi "Os Caminhos da NR 12", durante o qual Valdizar Albuquerque, diretor de Comunicação e Marketing licenciado do SINTESP, falou sobre o momento político dessa alteração. De acordo com a Regional, ficou combinado que no próximo encontro será apresentada a realidade técnica dessas modificações com experiência, inclusive, de fiscalizações. Novamente foi demonstrado o fortalecimento dos Sindicatos no que diz respeito principalmente a prevenção.

Regional SINTESP Guarulhos recebe homenagem

A noite do dia 25 de abril de 2014 foi muito especial para o SINTESP Guarulhos, quando a Regional foi homenageada como entidade parceira em formação profissional, recebendo o troféu das mãos de Sebastião Almeida, prefeito de Guarulhos; e o selo de reconhecimento da Prefeitura Municipal de Guarulhos, através da Secretaria do Trabalho.

Na ocasião, várias entidades e empresas do município também foram homenageadas. "Foi uma grande satisfação representar, mais uma vez, a categoria dos Técnicos e Técnicas em Segurança, assim como a motivação pela continuidade dos trabalhos de educação desenvolvidos pelo SINTESP", declarou Selma Rossana, vice-presidente da Regional Guarulhos.

Regional SINTESP Campinas participa de eventos do Grutest e Grutevir

No mês de junho, a Regional SINTESP Campinas esteve presente em dois eventos importantes para a área de SST.

No dia 11 de junho, participou do III Encontro dos Técnicos de Segurança de Vinhedo e Região, no Seprovi - Centro de Educação Profissional de Vinhedo. O evento foi organizado pelo Grutevir - Grupo de Técnicos de Segurança do Trabalho de Vinhedo e Região, com o apoio da Regional SINTESP Campinas.

Segundo Luiz Prado Corrêa, vice-presidente da Regional Campinas, que ficou responsável pelo cerimonial do evento, o presidente licenciando do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro, foi um dos convidados para palestrar sobre o tema "Perspectivas Profissionais do Técnico em Segurança do Trabalho", cuja apresentação foi de grande contribuição para orientar os profissionais TSTs sobre as atualidades e assuntos que necessitam de maior participação da categoria.

Outro evento que contou com a participação da Regional Campinas foi o do Grutest - Grupo dos Técnicos de Segurança do Trabalho - Campinas e Região, realizado dia 23 de junho, no Sesi Amoreiras.

Segungo Silverlei Cerqueira, secretário do Grutest, a reunião foi ótima, com muita interação sobre diversos assuntos relacionados à Segurança do Trabalho.

A programação do encontro contou com a palestra sobre Ergonomia, proferida pelo especialista Marcos Domaneschi; e a participação dos diretores do SINTESP, Luiz Prado Côrrea, representando Campinas; e Marquinhos, que representou São Paulo, os quais abordaram diversas questões de interesses para toda a categoria.

Os representantes do SINTESP contribuiram para levar informações atualizadas para os TSTs de Campinas, Vinhedo e outras regiões

GRUPO PROSEG
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.

PERITO ASSISTENTE TÉCNICO
- PROCESSOS TRABALHISTAS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE;
- ACIDENTES DO TRABALHO;
- CIVIL / AMBIENTAL.
- MÃO DE OBRA TÉCNICA – POR HORA

ASSESSORIA E CONSULTORIA
- P.P.R.A / L.T.C.A.T;
- VASOS DE PRESSÃO / CALDEIRAS;
- LAUDO ELÉTRICO / PÁRA – RAIOS;
- LAUDO ERGONÔMICO (Softer 3D);
- LAUDO INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE (LTIP);
- P.C.M.A.T;
- P.G.R;
- ENTRE OUTROS.

CURSOS E TREINAMENTOS
- C.I.P.A NR-05;
- NR-10; NR-31, NR-35, NR-17
- OPERADOR DE EMPILHADEIRA
- OPERADOR DE PONTE ROLANTE;
- BRIGADA DE INCÊNDIO;
- S.I.P.A.T.

Contamos com assessoria jurídica empresarial "Advocacia Mendes 25 anos trabalhando pelo seu direito"

UNIDADE I
R. Homero Fabrini, 135
CEP 09960-140 -Diadema - SP
Tel:11 4066-6707 / Fax: 11 4066-5343
(Comercial) comercial.proseg@uol.com.br
(Técnico) dep.tecnico@uol.com.br

UNIDADE II
Centro Empresarial Office Tamboré
R. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues,
N° 1.119 / CEP 06460-040 - Barueri - SP
Tel: 11 4193 - 8295
(Comercial) comercial.tambore@uol.com.br

UNIDADE III
Av. Pereira Barreto, 1395 – CEP 09190-610
Santo André SP - 13° andar Sala 132 TS
Telefone: 11 4083-8918
(Financeiro) financeiro.proseg@uol.com.br

CONTATO DIRETO PELO SITE OU PELO E-MAIL
vendasproseg@uol.com.br

www.grupoproseg.com.br

Regional SINTESP ABCDMRR realizou curso sobre NR-35 na nova sede

A Regional SINTESP ABCDMRR, realizou o terceiro treinamento neste ano de 2014, em parceria com a Empresa WorkFire de Guarulhos, nos dias 5 e 6 de junho de 2014, abordando o tema "Treinamento para Instrutor de Trabalho em Altura". O curso contou com a participação de 30 profissionais ligados a área da Segurança do Trabalho, com Técnicos de Segurança do trabalho e Engenheiros de Segurança do Trabalho.

"O treinamento para Instrutor de Trabalho em Altura foi o primeiro realizado em nosso novo espaço, em Santo André, SP, situado na Rua Bernardino de Campos, nº 31, 7º andar, conjunto 704, centro de Santo André", comemorou Luis Carlos Crispim Silva, vice-presidente da Regional ABCDMRR, informando que já estão montando um cronograma que incluirá vários cursos de especialização envolvendo temas diferentes, como meta a ser atingida pela Regional do ABCDMRR. "Agora com uma nova estrutura e auditório que comporta 40 profissionais, com espaço para exposição de materiais e equipamentos de segurança, a Regional pode atender melhor os profissionais em nossa região, o ABCDMRR, que tem uma demanda muito grande de interessados em SST", afirmou.

Além das palestras técnicas, os profissionais que participaram do curso tiveram o treinamento prático, nas instalações da empresa Workfire, em Guarulhos

De acordo com Crispim, que fez a coordenação geral do treinamento, o evento contou com a participação dos instrutores Marcos Vinicius de Moraes e Felix Ferreira Neto. O treinamento teórico foi realizado na sede da Regional ABCDMRR e a parte prática aconteceu nas instalações da empresa Workfire, que fica localizado em uma ampla área de 30.000 m², situado na Estrada Acácio Antônio Batista, 2794/2795, no Bairro de Bonsucesso, na cidade de Guarulhos, SP. "É importante ressaltar a nova parceria com a Wokfire e SINTESP, pela excelente estrutura física do espaço e pela comodidade e recepção do campo de treinamento", destacou Crispim.

Da esquerda para a direita: os participantes contaram com o apoio técnico do diretor Jordani; dos instrutores Marcos Vinicius de Moraes e Felix Ferreira Neto; e do vice-presidente da Regional ABCDMRR, Luiz Crispim

Segundo ele, os participantes, em suas avaliações da qualidade, pontuaram que o SINTESP e a Workfire estão de parabéns pela qualidade do treinamento, bem como dos palestrantes de excelentes qualidades técnicas e, sobretudo, humanas, além do magnífico espaço para a realização de treinamento. "Informamos que nas avaliações finais em questionário aplicado aos profissionais presentes referente aos próximos treinamentos de especializações a serem abordados futuramente, eles sugeriram assuntos, como Espaços Confinados, Resgate e Salvamento em Trabalhos em Alturas, Instrutor para operações em Empilhadeira, Ponte Rolante, dentre outros temas", comunicou.

Para Crispim, a Regional ABCDMRR está no caminho certo. "Procuraremos manter, em média, dois treinamentos mensais para atender estes profissionais da região. Lembro também que em nossos treinamentos estamos recebendo profissionais de outros Estados do país, por exemplo, do Amapá e Goiás, e outras regiões do Estado de São Paulo, como Vale do Paraíba e Baixada Santista", observou.

Além de Crispim, o treinamento teve também a participação e organização do diretor Miguel Jordani e Felix Neto, que é o novo colaborador e representante da Regional do ABCDMRR.

GVS

FILTER TECHNOLOGY

a única maneira de dizer filtração

elipse

Desenhado para encaixar no contorno do seu rosto

LEVE

COMPACTO

CONFORTÁVEL

Proteção contra gases e vapores orgânicos e particulados.
Compacto, leve e design flexível que se adapta perfeitamente ao seu rosto.
Oferece uma gama completa de itens.
Sua visibilidade não interfere com outras proteções para a visão e audição.

Filtração A1P3 de Vapores orgânicos, gases e partículas

proteção GASES & PARTICULAS

Fabricado na Europa

www.gvs.com

Especial

Proposta de alteração da NR 1
Ministério do Trabalho - aliado ou entrave à SST?

Termina dia 24 de setembro de 2014 o prazo para recebimento de sugestões em relação à consulta pública do texto técnico básico da nova Norma Regulamentadora 1 (Prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho), publicada na Seção 1, do Diário Oficial da União, do dia 28 de maio de 2014. Ciente da sua responsabilidade para que as mudanças propostas sejam benéficas para toda a classe prevencionista e, sobretudo, para os trabalhadores, o SINTESP está desenvolvendo um amplo trabalho de divulgação e conscientização sobre a importância do Técnico de Segurança do Trabalho participar e dar sua contribuição técnica neste trabalho.

A alteração da NR 1 está causando algumas polêmicas em meio ao setor de segurança e saúde do trabalho pelo fato de que propõe que a mesma se torne uma norma de gestão. Na visão do SINTESP essa proposta é desnecessária, uma vez que no bojo de NRs e da legislação trabalhista já existem normas como a NR 9, que por si só é a norma que integra o cumprimento de todas as demais NRs, bem como o atendimento ao Plansat - Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, ligado à PNSST – Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho, e que tem por objetivo assegurar melhores condições no ambiente e nas relações de trabalho, ou seja, ambas já conferem uma dinâmica de gestão para que aconteçam práticas prevencionistas de proteção aos trabalhadores nos ambientes de trabalho.

São características como essas que nos fazem refletir se esta proposta do Ministério do Trabalho representa-o como um aliado ou entrave à SST? "Quando nos é apresentado uma proposta de texto a qual define que 'a critério do empregador, o processo de prevenção em SST pode estar organizado e integrado em planos, programas, ações e sistemas de gestão de riscos voluntários, que poderão ser consideradas pela Inspeção do Trabalho como substitutos ou equivalentes aos programas de prevenção e gestão obrigatórios nas Normas Regulamentadoras', fica claro que o MTE está andando na contramão da segurança e saúde do trabalho, pois além do empregador não ser efetivamente fiscalizado pelo não cumprimento das normas regulamentadoras, vem uma proposta de 'norma de gestão' a qual dá, para esse mesmo empregador, a garantia consentida em não cumprir os programas de prevenção, bem como as NRs, ou seja, será feita a gestão de que?", indaga a diretora Tania Santos, responsável pela Diretoria de Formação Profissional do SINTESP.

Tania: "Do jeito que o MTE está propondo, nota-se que a alteração da NR 1 tem um link muito forte voltado para o atendimento ao eSocial"

Para ela, uma norma de gestão eficiente, com o intuito de garantir a saúde, a integridade física, o trabalho decente e seguro dos trabalhadores, em seu texto deveria reforçar e englobar o cumprimento das normas existentes e que não são cumpridas por um percentual considerável de empresas, tanto que os números de acidentes e mortes no trabalho só fazem aumentar a cada ano. "Na realidade o que percebemos é que o MTE, ao invés de cumprir sua função de amparar os trabalhadores, somente contemplou as necessidades da Previdência Social, pois a NR-1 está sendo formatada para atendimento aos itens do eSocial, ao qual as empresas deverão se enquadrar para controle e fins previdenciários e, assim, resolver as questões da Previdência Social. Porém, o que compete ao MTE e que deveria ser o objetivo maior de uma norma regulamentadora é a promoção da saúde, prevenção de acidentes e doenças do trabalho, e esta, por sua vez, ser a gestora das demais normas, sendo eficiente somente se valorizar as ações por parte do profissional em SST e, não, simplesmente, pessoas designadas pela empresa, como proposto no texto, bem como reforçar o cumprimento da NR-9 na qualidade de programa maior na prevenção de riscos e agentes ambientais", afirma.

> *A proposta de que a NR 1 se torne uma norma de gestão é desnecessária, uma vez que já existem normas, como a NR 9, e o próprio atendimento à PNSST, através do Plansat, que já conferem uma dinâmica de gestão prevencionista*

Armando Henrique, presidente da Fenatest, compartilha da mesma visão. "Sempre entendi que gestão é uma questão muito própria de cada empresa, pois cada local de trabalho tem o seu perfil e, portanto, não dá para

engessar um processo de gestão propondo que todos sigam o mesmo caminho. Eu acredito que podemos, sim, ter uma NR de Gestão por 'princípios', mas temos que entender também que já temos várias NRs, como a NR 4, a NR 7, a NR 9, a NR 18, ou seja, que são programas que contém o princípio de gestão em suas estruturas", esclarece.

Armando Henrique: "Se a PNSST fosse adotada amplamente, em todo o país, não haveria necessidade de alteração da NR 1"

Segundo Armando, o texto de alteração da NR 1 é muito abrangente e expõe muitos aspectos de princípios de gestão, mas, também, alguns pontos que preocupam os profissionais prevencionistas, porque a NR 1 tinha e tem por trás dela algumas provocações de que existe, por parte de alguns segmentos, a intenção de desregulamentar a SST, tirando a obrigação da responsabilidade do empregador. "Com base nisso, esta configuração, em minha opinião, é prejudicial aos trabalhadores, mas de qualquer forma temos que dar nossa contribuição, e sendo assim, o que percebemos é que essa norma tem que ser trabalhada para evitar, primeiro, o corporativismo, e, segundo, que seja analisado, antes de concluir essa norma, se a questão da gestão é prioridade hoje, se realmente temos que criar mais uma norma, ou se é melhor direcionar essa energia para a aplicação das normas que já existem, pois, hoje, temos dados concretos que mostram que mais de 60% dos quesitos das normas que existem não são cumpridos, então, se não são cumpridos ou é porque estão sendo desrespeitados ou as mesmas estão defeituosas, se for esse o caso, porque não direcionamos nossa energia para consertar esses defeitos em vez de gastar mais tempo e dinheiro com a implementação de novas legislações, sabendo que o Brasil é o país que mais tem legislações prevencionistas do mundo? Temos que acabar com essa cultura de 'matar o doente', para resolver os problemas", orienta Armando.

Ele defende, a princípio, que seja feito um profundo debate sobre a alteração da NR 1 para ver se a norma é, realmente, prioritária e se estamos no momento de discutir uma norma de gestão, verificando, inclusive, se a mesma cabe ao Estado ou ao Governo ou se aban-

É imprescindível que o movimento sindical participe das discussões acerca da alteração da NR 1

donamos toda essa iniciativa e direcionamos nossos esforços para fazer valer e aplicar as normas já existentes. "Neste cenário, cito, especialmente, a adoção da PNSST, que é, para mim, a norma das normas, a lei mais importante que temos no Brasil nos últimos 30, 40 anos, porque universaliza e visa atingir 108 milhões de trabalhadores, saindo da esfera reduzida dos 32 milhões de celetistas, mas, infelizmente, ninguém fala na PNSST, o próprio governo até hoje não direcionou um centavo nos orçamentos para promover a sua aplicação, então que incoerência é essa? Se a PNSST é tão abrangente, universaliza, integra e nos direciona para a cultura prevencionista, qual o motivo do governo não dar sua contribuição para a consolidação do Plansat? E, além de tudo, ao contrário, vem com mais uma NR?", argumenta Armando.

Para o SINTESP, uma norma de gestão eficiente deve garantir a saúde, o trabalho decente e seguro para o trabalhador, além de englobar o cumprimento das normas existentes e que não são cumpridas

Por razões como essas, o presidente da Fenatest vê o encaminhamento da NR 1 como mais um contracenso e destaca que o setor de SST tem que fazer uma discussão bastante ampliada sobre a questão. "Hoje, já temos condições para isso, portanto, o movimento sindical tem que se apropriar mais dessa questão, bem como os trabalhadores têm que perceber que há, sim, um interesse muito grande de tirar a obrigação e a responsabilidade do empregador em nome de uma fantasia chamada desoneração da folha de pagamento e das relações de trabalho, quando, na verdade, isso é uma falácia, uma mentira, pois o prejuízo com acidentes e mortes é muito maior do que se gasta com prevenção. Temos que desmistificar que SST é gasto e, talvez, seja esse o momento mais adequado. Como representante da Fenatest, vou fazer uma reunião nacional com todos os sindicatos da categoria, com o objetivo de definirmos nossas posições a respeito e, com isso, dar nossa contribuição sobre essa proposta de alteração", relata ele.

Nova NR 1 e o eSocial

No meio de toda essa problemática, a diretora Tania aproveita para fazer um comparativo de que a alteração da NR 1 tem um link muito forte voltado para o atendimento ao eSocial e comenta os pontos negativos. "O primeiro ponto negativo da NR 1 é que estão tentando criar uma norma de gestão, quando na realidade não precisamos de mais uma norma. Da maneira como está sendo apresentada essa a proposta de alteração, o Ministério do Trabalho, a Previdência Social e a Receita Federal estão atuando de forma a criar uma norma não de gestão, mas para atender o cumprimento do eSocial, uma vez que exige uma estruturação da rede integrada de informações somente da saúde do trabalhador e de doenças ocupacionais, o que remete ao mundo online, conferindo que teremos informações em tempo real e isso é, sem dúvida, a figura do eSocial, então, enxergamos, que a NR 1 está se fechando para atender o eSocial e não para exigir o cumprimento, por parte dos empregadores, da obrigatoriedade na promoção de um ambiente de trabalho seguro e salutar", explica Tania.

Além disso, para Tania outro fator que preocupa é que da forma que a questão está sendo encaminhada, o trabalhador está ficando de fora, uma vez que todos estão se organizando para atender o governo e não estão levando em conta a segurança do trabalho e o trabalhador. "Independente de Plansat, de NBR, que por sí agregam e muito, mas norma regulamentadora tem que atender o trabalhador, é essa é a sua função básica e é o que compete ao MTE, o qual está saindo do foco para atender ao sistema previdenciário que está

Nas entrelinhas, a alteração da NR 1 está praticamente desobrigando as empresas no cumprimento das normas de segurança e saúde do trabalho

falindo, uma vez que em cima das informações integradas do eSocial vão fiscalizar as empresas, quando, na realidade, o governo não tem pernas para fazer a fiscalização física em segurança e saúde do trabalho, o que é de sua competência", observa.

Tania explica que, através do eSocial, caso tenha algum item que a empresa não atendeu, consequentemente, isso irá gerar autuação e multa, o que preconiza que a empresa estará se autofiscalizando, já que quando ela deixa de informar algum item quer dizer que não está cumprindo, assim, o governo nem precisa fiscalizar fisicamente, porque a empresa já declarou que não cumpre tal item. "O cerco está se fechando e o trabalhador vai ficar de fora, sem controle social, por isso, considero que o primeiro ponto negativo da NR 1 é que ela não prioriza o trabalhador, não precisaria de substituição, nem de revisão; em si, por ser a primeira norma, define as obrigações do empregador e do empregado, na promoção e cumprimento da segurança e saúde do trabalho", justifica.

É hora da categoria agir

Tania chama a atenção de toda a classe prevencionista neste momento em que a alteração da NR 1 está em consulta pública e é necessário que se dê um parecer independente de achar se ela é viável ou não, pois a consulta pública é para o trabalhador. Por conta disso, ela destaca que o segundo ponto negativo nesta proposta de alteração da NR 1 é a falta de atuação da categoria. "Os TST´s não participam proativamente porque sabem que o SINTESP vai tomar a frente, vai lutar pela categoria; inevitavelmente, isso nos faz comparar com a mesma situação que vivemos em relação ao nosso conselho de classe, no qual o SINTESP tem agido solitariamente em busca desse ideal quando, na realidade, sabemos que se a categoria estivesse unida e integrada, mostraríamos força", complementa.

Os TSTs devem participar com sugestões, bem como todos os profissionais envolvidos com a área de SST também devem se manifestar, porque a alteração afeta o SESMT no geral

A diretora ressalta que o SINTESP sempre estará batalhando, brigando, mas a categoria também tem que se manifestar, porque é importante que eles se juntem a nós. Outro aspecto que Tania julga importante é que com a participação da categoria em peso não será passada a impressão para o Governo, principalmente, de que existe corporati-

SICORRE CORRETORA DE SEGUROS

SUSEP: 10. 2009.283.0

Roberto Carlos Pantoja Ribeiro
Susep: 10.064.899.0

www.sicorre.com.br
sintesp@sicorre.com.br

11 5096-0559
11 97425-2565

- AUTO / VIDA / SAÚDE / EMPRESA / RESIDÊNCIA / CONDOMÍNIO / PREVIDÊNCIA.
- INDENIZAÇÃO SEGURO DPVAT.
- CONSÓRCIO / ALARMES MONITORADOS / CARTÃO DE CRÉDITO.

CONSULTE-NOS SOBRE O DESCONTO PARA ASSOCIADOS DO SINTESP

vismo, ou seja, não vão apontar que, mais uma vez, o SINTESP está tomando a frente e querendo resolver a questão sozinho. "Se a categoria se manifesta, manda opinião, também analisa, é um grande ponto a favor, pois é importante que o próprio profissional participe, caso contrário, o MTE vai bater o martelo e o saldo pode ser bem negativo não só para a categoria, mas para todo trabalhador brasileiro", argumenta Tania.

Por tudo isso, todos os profissionais envolvidos com a área de SST devem se manifestar, pois eles têm que entender que a norma afeta o SESMT no geral, porque, inclusive, na proposta de alteração está sendo colocado que as ações de prevenção podem ser desenvolvidas pelo próprio empregador ou pessoa por ele designada. "Na minha concepção, o maior entrave no cumprimento de qualquer ação em segurança do trabalho é quando, numa norma do Ministério do Trabalho diz que as ações ficam por conta do empregador ou por quem ele designa, independente de ser profissional com conhecimento técnico da área ou não; isto por sí só endossa o não cumprimento de qualquer norma regulamentadora, uma vez que a primeira norma, a número 1, que pretendem que seja uma norma de Gestão, dá esse poder para o empregador, sabemos que somado ao fato de que, infelizmente, na visão limitada e capitalista de muitos, se não é lucro, não é benefício, ou seja 'SST é custo'!", destaca.

Convém lembrar que nos anos 70, para cada 100 trabalhadores celetistas, 17% sofriam acidentes graves no trabalho. Conforme Armando, "o SESMT, que foi concebido para fazer frente à esta tragédia, contribuiu decisivamente para a redução em 2%, o que ainda não é satisfatório, porém não justifica este descaso dos inventores da 'roda' contemporânea 'paraquedista', na desqualificação destes heróis que, com algumas exceções, labutam quase que isolados e anonimamente para que esta mazela não seja pior", diz ele.

> *A NR 1 está se fechando para atender o eSocial e não para exigir o cumprimento, por parte dos empregadores, da obrigatoriedade na promoção de um ambiente de trabalho seguro e salutar*

Dentro desse e outros aspectos, segundo Tania, mais uma vez aparece a ligação com o eSocial, uma vez que a base de informações são de recolhimentos trabalhistas e dá essa abertura já que quem vai transmitir as informações, quem vai preencher os dados e se responsabilizar sobre aquilo que está sendo declarado é o empregador e, em momento algum, vai entrar registro profissional de qualquer um dos responsáveis pela segurança e saúde do trabalho nas empresas, o que significa que através do eSocial o empregador é majoritário. "Temos que deixar bem claro que o eSocial é cumprimento de lei previdenciária e norma regulamentadora é segurança do trabalho, então, qualquer alteração negativa o prejuízo não será no cofre da Previdência, mas na vida do trabalhador; ou seja, andaremos na contramão. Sendo assim, o foco da NR 1 não pode ser o de dar poder ao empregador, por isso que ela precisa ser revista na íntegra pela categoria como um todo, visando que o trabalhador tenha assegurado seu direito em termos de prevenção e proteção nos ambientes de trabalho. Se a proposta de alteração visa um plano de gestão, por que em momento algum essa norma diz que o empregador ou a empresa, de acordo com a atividade, tem que se adequar e cumprir as demais normas?", questiona. "Ao contrário, nas entrelinhas ela está praticamente desobrigando as empresas no cumprimento das normas, ou seja, passando bem longe do que entendemos que seja uma norma de gestão", confere Tania.

Gestão da SST em primeiro lugar

Além disso, ela reforça que nós, Técnicos de Segurança do Trabalho, vamos ter que acompanhar de perto a consulta pública. "Se é para ser uma norma de gestão, então que defina o sistema de gestão de todas as demais e, principalmente, amparando a segurança do trabalho e não somente a Medicina. Faço essa referência não no sentido de que é corporativismo, mas porque o profissional Técnico de Segurança do Trabalho é o único que tem formação específica na segurança do trabalho e o único profissional que labora 40 horas semanais para a prevenção, então, como que vai ser colocada uma norma de gestão em segurança do trabalho tirando o profissional técnico de segurança da norma?", questiona mais uma vez. Se for assim Tania acredita que a nova NR 1 já está fadada ao fracasso. "São coisas desse tipo,

que não tem lógica, que fazem com essa proposta de alteração seja totalmente descabida e exige que seja revista praticamente em 70% do seu escopo", assegura Tania.

Para que a NR 1 atenda a realidade do trabalhador brasileiro, a orientação é que os profissionais de SST participem para formatá-la como uma norma de gestão em segurança e saúde do trabalho, porém lembrando que cada segmento de atividade tem suas particularidades próprias, por isso temos outras tantas NRs. "Vamos apresentar uma proposta e brigar por ela, é assim que tem que ser feito, mas isso não tem que partir só das entidades sindicais, só do SINTESP, tem que ser em nível nacional com a classe trabalhadora envolvida e participativa. Ressalto isso porque já estamos fazendo um trabalho de divulgação através do SINTESP e ainda não recebemos o retorno esperado, o que demonstra que a categoria ainda não se conscientizou", atentou a diretora.

Então, fica aqui reforçado o recado do SINTESP que todos os Técnicos de Segurança do Trabalho se empenhem façam uma revisão criteriosa, formatem os itens de acordo com a visão prevencionista, voltada para a gestão da segurança e das normas de segurança, com o objetivo de que essa primeira norma seja a gestão das demais normas, e, com base nisso, ir para cima do MTE para brigar e fazer valer essas considerações.

A categoria prevencionista tem que agir rápido, pois a consulta pública da NR 1 está disponível até o próximo dia 24 de setembro

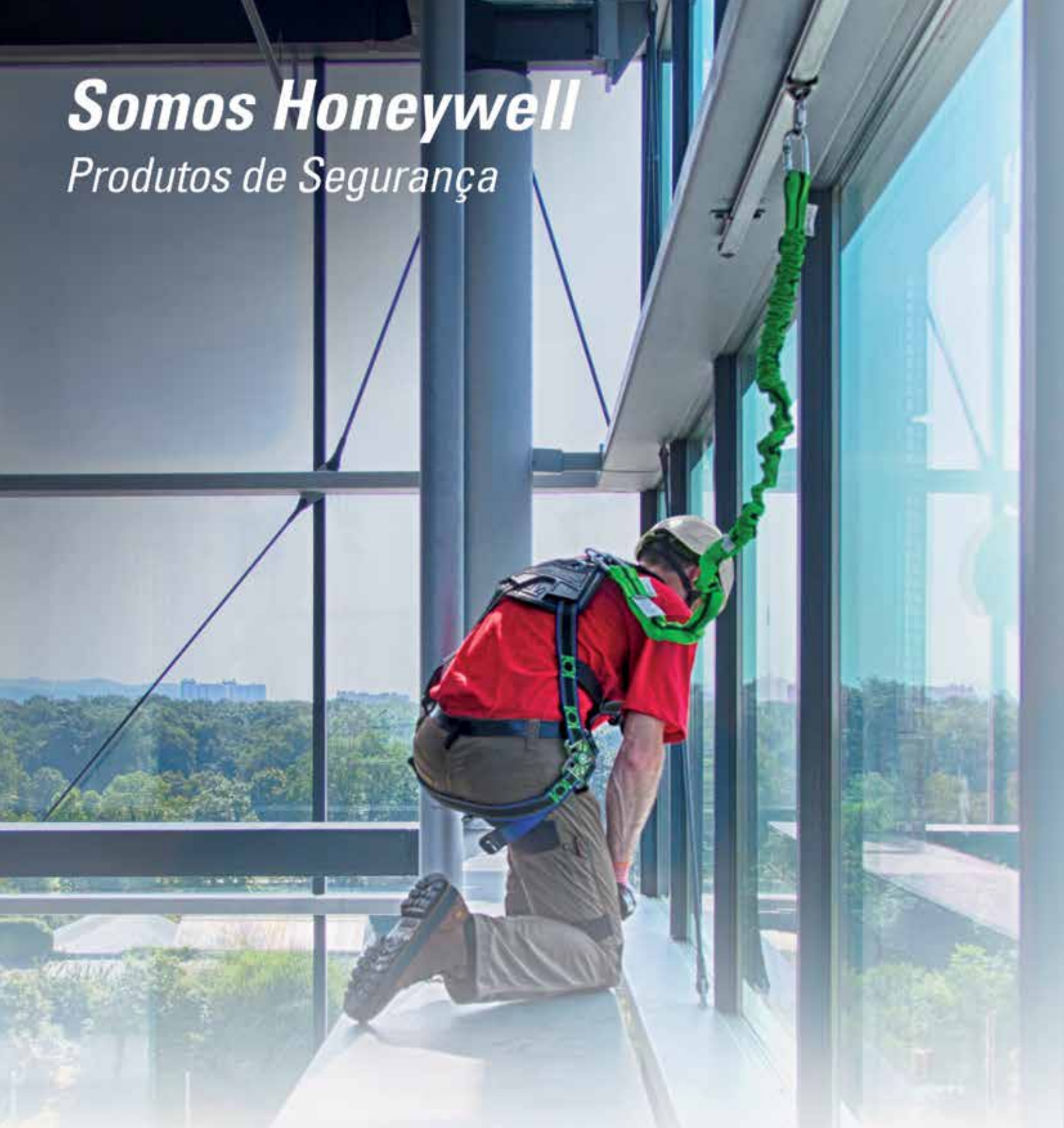
"A NR 1 está em consulta pública até dia 24 de setembro, temos que nos atentar para o fato de que o tempo passa rápido e ainda temos muito o que discutir. Nós, no SINTESP, já estamos analisando a revisão e vamos dar nossas sugestões, não só contra, mas considerando também o que achamos que está a favor, e com base nisso vamos reunir toda a diretoria para, num primeiro momento ver o parecer dos diretores e, depois, num segundo momento, chamar a categoria para debater essa norma e se apropriar do assunto para que ele seja encaminhado de forma positiva para a classe trabalhadora em geral", conclui Tania.

O texto para Consulta Pública pode ser acessado no link abaixo até o próximo dia 24 de setembro:

http://portal.mte.gov.br/seg_sau/consultas-publicas.htm

Somos Honeywell

Produtos de Segurança



Um fabricante global líder focado em EPI. Nós unimos as mais respeitadas marcas do mundo para entregar todos os dias o que há de melhor em segurança, qualidade e desempenho a você e seus trabalhadores. As forças combinadas de nossas marcas Uvex, Miller e Howard Leight, criam um conjunto único de soluções incomparáveis na indústria de segurança. Nosso contínuo comprometimento com inovação, combinado com nossos recursos globais de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, transformará a indústria e oferecerá a você algo único, a sua fonte mais completa de soluções.

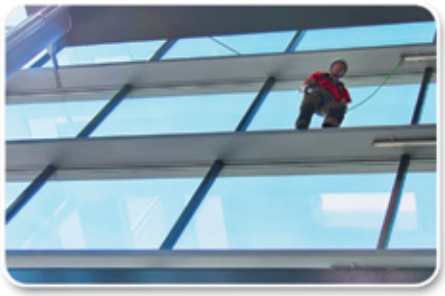
Linha de vida horizontal rígida Multirail

Eficiente e prática solução de ancoragem permanente

Com as novas exigência da NR-35 (Norma Regulamentadora de Trabalho em Altura), o tema "Ancoragens", mais do que nunca, entrou em pauta no mercado brasileiro. Conheça uma de nossas soluções em termos de ancoragem permanente:

Linha de vida horizontal em trilho Multirail:

- **Maior segurança:** Garantia de menor deflexão da linha em caso de queda e distribuição da energia ao longo de diversas fixações intermediárias
- **Certificação:** Sistema em conformidade com a exigente norma européia EN 795/Classe D, base para as futuras normas brasileiras
- **Conforto e produtividade:** O shuttle movimenta-se livremente nos trilhos e a linha pode ser usada por até 6 usuários dependendo do local de instalação



Rápida e fácil instalação suportando pontos de fixação de até 6 metros

Inovador sistema de junção permite que vários trilhos sejam conectados, facilitando o movimento em todas as direções

Três shuttles diferentes que garantem um movimento suave do trabalhador ao longo do trilho

Entre em contato conosco e receba a visita de um instalador Honeywell autorizado.
hspmarketing.br@honeywell.com
www.honeywellsafety.com/br

MILLER®
by Honeywell

Honeywell

Técnica / Informativa

Segurança e Produtividade andam Juntas

É fato. Não existe uma máquina 100% segura. Daí, a necessidade de reduzir os riscos.

Também é fato que – com o uso de modernas tecnologias de segurança – companhias conseguem ser de 5% a 7% mais eficientes, têm de 2% a 4% menos tempo não programado de máquina parada e reduzem 50% dos acidentes, em relação à média dos concorrentes.

Estas foram algumas das principais abordagens do Safety Symposium, promovido pela Rockwell Automation, em meados de maio, em São Paulo. Abrangente, o evento colocou em discussão temas como o Panorama Atual da Legislação Brasileira; Maturidade em Segurança, Cultura, Conformidade e Tecnologia; Tecnologias Modernas de Segurança; Programas Corporativos de Segurança.

O cenário legislativo foi focado na situação corrente da norma reguladora NR-12, cujas exigências vão desde a construção, transporte e instalação até limpeza, manutenção, inspeção, desativação e desmonte de cada equipamento. São regras para as instalações físicas, sistemas de segurança e questões estruturais, como projetos, dispositivos elétricos, físicos, parada emergencial, componentes e ergonomia.

Três pilares básicos

"Ao ser criado, em 1978, a norma dava ênfase a máquinas e equipamentos. Hoje, trata da segurança do trabalhador em máquinas e equipamentos", explica Marcelo Del Vecchio, gerente da Divisão Safey/Sensors da Ladder, distribuidor autorizado da Rockwell Automation. Segundo o especialista, dispositivos de segurança não eliminam os riscos, apenas atenuam. Por isso, ele ressalta que as ações de segurança devem obedecer a três pilares básicos: proteção adequada, procedimentos adequados e capacitação.

Segurança eleva a produtividade

Infelizmente, muitas empresas sacrificam a produtividade para atingir metas de segurança quando, "na verdade, a segurança é um facilitador que faz a eficiência e a produtividade aumentarem", observa Chris Brogli, gerente de desenvolvimento global para Negócios de Segurança, da Rockwell Automation. Ele destaca que a maturidade em segurança está apoiada em três Cs:

- Cultura – atitude, responsabilidade e comprometimento
- Compliance – conformidade e procedimentos
- Capital – investimento em tecnologia

Tendência

O especialista da Rockwell Automation ainda afirma notar, no mercado como um todo, sinais de maior transparência na abordagem das questões relativas à segurança, visto que também estão associados a elas riscos financeiros, jurídicos e de imagem.

"Hoje, crescem os cuidados com a reputação e a preservação da marca", concorda Geoff Sieron, especialista em produto da Rockwell Automation. Como tendência, ele aponta o uso de soluções que harmonizem segurança e produtividade, contemplando produtos e arquitetura totalmente integrados, que proporcionem menos tempo de engenharia e de manutenção, maior performance e retorno mais rápido do investimento.

Nota de Esclarecimento - NR 12

Em razão de notícias divulgadas pela imprensa, o Ministério do Trabalho e Emprego esclareceu em nota de 20/06/2014 que não foi publicado nenhum ato suspendendo a fiscalização ou a vigência da NR 12 ou de qualquer outra Norma Regulamentadora.

A NR 12, principal instrumento de prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos no Brasil, está fundamentada na Constituição Federal, na Consolidação das Leis do Trabalho e em instrumentos internacionais ratificados pelo Brasil.

A revisão do texto da Norma está em discussão no âmbito da Comissão Nacional Tripartite Temática, composta por representantes do governo, trabalhadores e empregadores, com previsão de conclusão no próximo mês de agosto. O objetivo é promover a adequação das máquinas e equipamentos à Norma, sem reduzir a proteção contra acidentes do trabalho.

Fonte: Assessoria de Imprensa MTE e Rockwell Automation

30 ANOS

INSTRUTHERM

Experiência, competência e inovação sempre a seu lado

TOP OF MIND PROTEÇÃO 2014

MARCA BRASIL 2013

NEI TopFive 2013/2014 Os 5 fornecedores preferidos pelos leitores do NEI em 439 categorias de produtos

Medidor de Vibração MV-100

Detector de Gás DG-500

Dosímetro DOS-600

Bomba de Amostragem Gilair-5

Medidor de Stress Térmico - TGD-400

Para maiores informações acesse Nosso Site

Rua Jorge de Freitas, 264
Freguesia do Ó
São Paulo - SP - CEP: 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 - Fax: (11) 2144-2801
instrutherm@instrutherm.com.br

www.instrutherm.com.br

Geral

Presidente licenciando do SINTESP discursou no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília

No dia 15 de maio de 2014, o presidente licenciado do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro - o Marquinhos -, esteve presente, as 10h00, na Sessão Solene em Homenagem do Dia do Trabalho, na Câmara dos Deputados, no Plenário Ulisses Guimarães, em Brasília, DF. A iniciativa do evento foi requerida pelo deputado federal Vicentinho (PT-SP). Participou da mesa, entre outros, o presidente da FENATEST, Armando Henrique; a secretaria de Saúde do Trabalho, Juneia Martins Batista; e o deputado federal Policarpo, também do PT.

Durante a solenidade foram abordadas diversas problemáticas dentro do tema "doença e acidentes de trabalho no Brasil". Em seu discurso, Marquinhos ressaltou a importância do trabalho conjunto entre trabalhador, empregador e governo para conscientização e busca de melhores condições de trabalho.

"Estamos aqui para comemorar o Dia do Trabalho, pois como já foi dito o dia do trabalhador são todos os 365 dias do ano. O trabalho é para dignificar o trabalhador e, infelizmente, durante esse caminhar do trabalhador há uma grande quantidade de acidentes ocorridos no mundo do trabalho. O trabalhador está sofrendo acidentes, riscos à sua saúde, causando sérios danos e até a morte", salientou.

Para ele, infelizmente, a consciência do nosso empregador e empresário, não generalizando

todos, mas dizendo, sim, precisamos de uma maior conscientização para o trabalhador produzir a riqueza desse país. Mas, as condições precárias do trabalho não dão condições de produzir melhor essas riquezas.

"Temos três mil mortes registradas, anualmente, de trabalhadores. É como se fosse um boing que caísse a cada mês. É uma calamidade em nosso país. Nós não podemos conviver mais com isso. Gostaríamos que empregado, empregador e governo se conscientizassem para que pudéssemos melhorar essas condições, por que o trabalho não é para matar o trabalhador e, sim, para dignificá-lo", atentou.

Marcos citou como um fator importante, também, as condições do Ministério do Trabalho que vem sendo sucateado. "A Fundacentro e seus estudiosos não têm condições de fazer seu trabalho. Gostaríamos de ver essas entidades e o governo dando condições para nosso trabalho, colocando os auditores fiscais nas ruas, ao invés, de ficarem levantando e revisando normas, vamos fazer o contrário: colocar os fiscais que ficam dentro de suas salas revisando normas e vamos fazer com que as normas que temos hoje sejam fiscalizadas e punidos caso não sejam cumpridas", sugeriu.

De acordo com ele, o trabalhador precisa desse apoio, sem isso não teremos segurança. "Outra parte importante, técnicos de segurança do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, médicos do trabalho e enfermeiros do trabalho é que fossemos valorizados também. Pois, vivemos uma situação muito complicada. O trabalhador do SESMT é o mais assediado moralmente. Pedimos aos nobres deputados e companheiros, aos nobres colegas que trabalham nessa área que façam, que nos ajudem a poder praticar nosso trabalho dentro dos locais, onde vamos levar condições melhores para o trabalhador trabalhar dignamente", ponderou.

"Agradeço neste dia todos e parabenizo mais uma vez o deputado Vicentinho, e o companheiro Orlandino, técnico de segurança do trabalho, que conseguiu aprovar a lei do Dia da Segurança do Trabalho nas escolas e torço para que continue lutando. O SINTESP agradece a todos e se coloca a disposição para conseguir melhorias para o trabalhador. Parabéns a nós, parabéns ao povo brasileiro e em especial ao trabalhador", finalizou.

SINTESP participa de Encontro dos TSTs de Alagoas

O Sintestal – Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Alagoas, realizou, no dia 6 de junho, em Maceió, AL, o Encontro dos Técnicos de Segurança do Estado de Alagoas. O evento atende um dos objetivos da Fenatest de que cada sindicato realize encontros estaduais com a categoria.

Representando a federação, Armando Henrique, presidente da Fenatest, esteve presente e palestrou sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho. "Minha abordagem foi sobre a importância da PNSST sair do papel e virar realidade, pois, assim, vai gerar centenas de empregos para os técnicos de segurança do trabalho, bem como para os demais profissionais da área de segurança e saúde do trabalho. E quem ganha com essa mudança, sem dúvida nenhuma são os trabalhadores", declarou Armando.

O encontro contou também com a participação do presidente licenciado do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro, que falou abordando a segurança e saúde do trabalho da Construção Civil e compartilhou seus conhecimentos sobre o estágio em que se encontra as mudanças sobre a NR 18, uma vez que participa do CPN - Comitê Tripartite Nacional, como representante dos trabalhadores.

Armando informou que o encontro foi muito proveitoso e houve uma grande interação com os participantes, que aproveitaram a experiência de São Paulo para tirar dúvidas e os representantes do Sintestal, por sua vez, tiveram a oportunidade de fortalecer o sindicato fazendo uma excelente integração entre os profissionais de Alagoas e de São Paulo.

Sábado de Capacitação Permanente abordou o tema eSocial

Com o objetivo de levar ao conhecimento dos Técnicos de Segurança do Trabalho sobre o envolvimento da empresa e dos prevencionistas nesta abrangente ferramenta legal do controle social, que impacta diretamente no SESMT, o SINTESP promoveu, no dia 31 de maio de 2014, o Sábado de Capacitação Permanente com enfoque no tema "Conhecendo o eSocial". O especialista em Gestão de FAP/NTEP, Eduardo Milanelle, que é engenheiro de Segurança do Trabalho, foi o convidado especial para fazer a palestra devido a sua excelente experiência em Recursos Humanos na Gestão de Negócios, coordenador de políticas e procedimentos corporativos na gestão de FAP/NETP, programas proativos, preventivos, comportamentais, perícias, análises e controle de riscos, entre outros.

O especialista Eduardo Milanelli mostrou peculiaridades sobre o eSocial e sua influência no setor de segurança e saúde do trabalho

Na programação Milanelli apresentou as seguintes abordagens: e-Social – LTCAT ou PPRA?; Como fica o LTCAT e o PCMSO! Por quê?; Onde o LTCAT se cruza com o PPP?; Portal de Laudos, como Gerencial e Por quê?; Folha de pagamento – Previdências & Ministério da Saúde; Recolhimentos para Aposentadoria Especial, Tributação do FAP/RAT, estabilidades de emprego geradas por atestados médicos, multas e autos de infração eletrônicos.

Segundo o diretor do SINTESP e coordenador do Sábado de Capacitação, Luiz de Brito Porfírio, o evento visou esclarecer aos Técnicos sobre esta nova ferramenta eletrônica do Governo Federal, para o controle das Informações das empresas e, principalmente, as informações de segurança e saúde dos trabalhadores, como afastamentos, riscos expostos, entre outros. Segundo ele, estes dados ao serem cruzados, de acordo com alimentação do sistema, não podem permitir erros, caso contrário poderão gerar multas e não conformidades às empresas. "Por isso, foram demonstradas ferramentas já existentes no mercado para o gerenciamento das informações", declarou.

Participantes do Sábado de Capacitação Permanente que abordou o eSocial

Porfírio informou que este evento contou com a participação de Diretores da sede e das Regionais, que estão buscando mais informações relacionadas ao eSocial. "Com a ampla abordagem, os esclarecimentos das dúvidas e o acréscimo das informações por parte do palestrante, nossos diretores têm mais condições de informar aos TSTs, quando solicitados sobre o tema. Desta forma, o SINTESP colabora para a melhoria técnica dos seus diretores e ajuda na disseminação das informações importantes para o setor prevencionista em geral", declarou Porfírio.

Geral

SINTESP participa da Sipat na Etec Takashi Morita

A Etec Takashi Morita, localizada em Santo Amaro, SP, realizou entre os dias 5 e 9 de maio de 2014, a 1ª edição da Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, com o tema "Quem Semeia Segurança colhe Qualidade de Vida". A programação abordou questões como primeiros socorros, qualidade de vida, DST´s, acessibilidade, assédio moral, drogas, cyber bulling, acidentes domésticos e conselho de classe dos TSTs.

A diretora Tania e Marquinhos receberam os alunos em visita à sede do SINTESP

O presidente licenciando do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro, foi um dos convidados e fez uma palestra sobre o Perfil Profissional do Técnico, na qual falou sobre a importância do sindicato, da associação e atuação mais proativa em prol da categoria. Para Marcos, é muito importante participar desse tipo de encontro porque dá ao estudante uma visão de como está o setor realmente e do quanto ele precisa se preparar para ser competitivo, pois, infelizmente, só 2% deles vão conseguir chegar ao mercado de trabalho, em parte que muitos não levam o estudo a sério e isso pesa na hora da seleção profissional", aponta.

Na realidade do mercado, Marcos informa que uma pessoa que se dedica e está se qualificando para ser o melhor e, além disso, quiser ganhar mais que o piso, vai procurar se preparar mais ainda porque se achar que só o piso está bom ele está muito enganado, pela responsabilidade que ele tem na profissão. "Se o profissional quer ganhar mais é imprescindível que tenha o seu diferencial, seja o melhor no que está fazendo, porque somente desta forma ele será valorizado, ou seja, pelo tamanho que demonstra do seu conhecimento", destacou.

Marcos parabenizou a entidade pelo evento e disse que ficou muito grato em participar e contente com a interação dos alunos. "Eles fazem muitas perguntas e isso é muito bacana. Mostramos, para o futuro profissional, que hoje o perfil do TST é o de ser proativo realmente, enfatizei muito sobre a questão da ética, da responsabilidade, da postura, da educação. O profissional tem que ser diferenciado", concluiu.

Marquinhos foi recepcionado pelos alunos da Etec Takashi Morita, que interagiram e tiraram dúvidas sobre o trabalho do TST

Alunos visitam sede do SINTESP

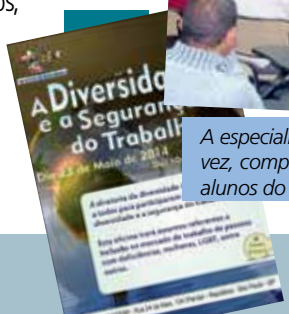
- No dia 17 de maio, a diretora Tania Santos, responsável pela Diretoria de Formação Profissional do SINTESP, e o presidente licenciado, Marcos Ribeiro, receberam, na sede do SINTESP, os alunos do curso de Técnico de Segurança do Trabalho, da ETEC Takashi Morita.

Segundo Tania, foram debatidos assuntos sobre a profissão, bem como as ações do sindicato na promoção de reciclagem e atualização dos profissionais pós-formação de forma continuada. No encerramento do encontro foi distribuído material didático aos alunos como forma de parabenizá-los pelo interesse e empenho.

SINTESP realizou palestra sobre Diversidade e a Segurança do Trabalho

No dia 23 de maio de 2014, a Diretoria da Diversidade do SINTESP realizou a palestra "Diversidade e a Segurança do Trabalho", com a participação da especialista Maria de Fátima e Silva, consultora para programas de Inclusão e Diversidade na Simetria RH.

Segundo a diretora Mirdes de Oliveira, esta palestra abordou assuntos referentes à inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiências, mulheres, LGBT, entre outros, e foi muito interessante para os profissionais da área ficarem mais informados sobre a necessidade de atuar em sintonia com essa nova realidade do mercado.



A especialista Maria de Fátima, mais uma vez, compartilhou sua experiência com os alunos do SINTESP

Fenatest e Sintec fazem reunião sobre o Conselho de Classe

Dar andamento nas ações para consolidar o Conselho de Classe foi a principal pauta da reunião entre os presidentes da Fenatest, do SINTESP, e do Sintec - Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, Armando Henrique, Marcos Ribeiro, no momento licenciado, e Wilson Wanderley Vieira, respectivamente, no mês de junho.

Segundo Armando, a ideia de criar o "conselhão" contemplando os TSTs e os técnicos industriais já é antiga nas entidades e, agora, eles estão formatando conjuntamente as propostas de ambas as categorias para obterem melhores resultados. "Há muito tempo que os técnicos industriais esboçam o desejo de ter seu conselho, pois se sentiam parcialmente contemplados no sistema Confea/Crea e, ultimamente, como o Crea e o Confea passaram a discriminar os técnicos industriais de forma muito mais agressiva do que sempre foi, eles estão com a ideia, cada vez mais decisiva, de sair desse sistema e criar o conselho próprio. Como, nós, técnicos de segurança, também temos muito interesse em criar um conselho próprio surgiu a tendência de nos unirmos à eles para conquistarmos um conselho dos técnicos de nível médio", contou Armando.

Armando salienta que existe também uma vontade e indicativo forte do próprio Ministério do Trabalho de que essa tendência seja consolidada porque eles entendem que havendo essa fusão, dos técnicos industriais com os TSTs, a chance dos dois serem contemplados com o conselho é muito maior do que se continuar cada um com sua busca de forma separada. "Então, achamos melhor trabalhar essa possibilidade fazendo uma parceria e unindo forças, até porque a situação do técnico de segurança e do técnico industrial não é muito diferente dentro das empresas", explica.

Além disso, Armando tocou numa questão importante, uma vez de que é comum nas autarquias quando existem propostas deste tipo que sempre haja a preocupação de quem vai dirigir a nova instituição. "A nossa discussão e, por parte do Sintec também não é diferente, é a de que isso vai ser feito de forma compartilhada, proporcional, ou seja, vamos atender a proporcionalidade e não há o que discutir, pois é uma questão lógica. No entanto, a preocupação principal agora é regulamentar esse conselho e, após isso, as partes sentarão e definirão o papel de cada um, destacando que a lei tem que

A reunião pontuou algumas questões importantes para os avanços em prol do conselho de classe dos técnicos

assegurar alguns princípios e um deles será o da proporcionalidade", observou.

O presidente da Fenatest garante que as discussões estão avançando bem. "Já estivemos em Brasília conversando com o ministro do Trabalho, Manoel Dias, e foi muito positivo. O projeto dos técnicos industriais já está na casa Civil e o nosso ainda está no Ministério do Trabalho, agora, cabe nesse momento, que o ministro traga de volta o projeto deles para incorporar ao nosso, feito isso os projetos passarão de novo pela comissão que faz a análise jurídica e processual da junção dos processos para, assim, ser devolvido no novo formato para a Casa Civil. Assim que o processo estiver de volta na Casa Civil, com certeza, nós vamos direcionar todas as nossas forças para que a Presidência da República aprove esse projeto", declarou.

Fenatest consegue ofício para recadastramento dos TSTs no MTE

"Demos mais um grande passo rumo ao recadastramento e emissão das credencias dos Técnicos de Segurança do Trabalho em todo o Brasil", anunciou em sua rede social, Armando Henrique, presidente da Fenatest. Segundo ele, como já era de conhecimento, foi emitido oficio solicitando o cadastro nacional dos TSTs no MTE. "Nossa solicitação foi atendida, no que é permitido por Lei, limitada aos nomes e números do Registro no MTE, cabe-nos buscar os demais dados cadastrais diretamente com a categoria", explicou. Outra informação importante, conforme Armando, é que a Fenatest está tabulando o cadastro e, em breve, os dados serão enviados para todos os sindicatos correspondentes ao Estado base.

Com esses dados, Armando destaca que, hoje, a Fenatest já tem um cadastro de 330 mil Técnicos de Segurança do Trabalho, deste montante, só em São Paulo são 90 mil profissionais. "E como o MTE já definiu que não vai mais emitir registro, ou seja, não teremos mais a carteirinha para o TST, nós vamos começar a fazer isso pela Fenatest, porém com o aval do Ministério. Esse processo vai envolver muito os sindicatos porque os técnicos vão continuar requisitando sua carteirinha em seu estado base", salientou.

Armando e Marquinhos durante reunião com Francisco Gomes dos Santos, responsável pelo Departamento de Registros Profissionais do MTE, em Brasília

Para Armando, isso representa um excelente avanço para categoria e, principalmente, ameniza o grande vazio que existe pelo fator de não ter sido aprovado ainda o conselho de classe. "A consequência desse trabalho será a reconstituição da área, para resolver questões cruciais, como cursos com má formação e o excesso de ofertas em relação ao mercado de trabalho. "A Fenatest não tem os mesmos poderes de polícia e de fiscalização que tem um conselho, mas terá uma boa base de informações para atuar ao máximo junto ao Conselho de Educação, ao MTE e demais esferas do governo, para conseguir resultados mais benéficos para a categoria e, sobretudo, proporcionar mais qualidade para o trabalho do TST no país", declarou.

Meio Ambiente

13ª Conferência P+L quer o cumprimento da Lei das Mudanças Climáticas em São Paulo

A 13ª Conferência Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas – Aquecimento Global: de sua casa para o seu planeta foi realizada com sucesso. Foram 3,5 mil inscritos no evento, que contou com a participação de duas mil pessoas de forma presencial, no auditório da APCD - Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, em São Paulo, dia 27 de maio de 2014. Além do público que assistiu à conferência por meio da transmissão ao vivo para 18 locais, entre eles, as Universidades Anhanguera, Uninove, Santa Casa de São Paulo, Rio Branco entre outras.

Mais de duas mil pessoas participaram da 13ª edição da conferência, na sede da APCD, em São Paulo

A inovação da transmissão em tempo real para os universitários, parceiros e público em geral foi movida pela necessidade de se ampliar o alcance do debate em prol do meio ambiente, e pelo espaço físico que tinha limite no local de realização do evento. "O futuro é este o de compartilhar nosso debate com o maior número de pessoas por meio da internet. Assim, mais pessoas participam de forma ainda mais sustentável sem necessidade de deslocamento e com economia na pegada de carbono de cada um", disse o vereador Gilberto Natalini.

Ele, que é o autor da Resolução n° 8 de 2002, que criou a Conferência, anunciou a meta da Carta Compromisso, resultado do evento: "Quero propor que a Carta Compromisso da nossa 13ª Conferência tenha um único item: que a cidade de São Paulo cumpra a Lei da Política das Mudanças Climáticas na capital, a qual aborda várias questões importantes para a conservação do meio ambiente e da qualidade de vida da nossa cidade", disse Natalini. Segundo ele, é preciso fazer com que a lei continue a ser aplicada com a renovação da frota ecológica – ao trocar o combustível fóssil por renovável, biodiesel e eletricidade.

A 13ª Conferência contou com a participação de especialistas e agentes públicos que promovem o conhecimento e ações para o meio ambiente e combate aos efeitos do aquecimento global e dos gases estufa. A palestra magna foi realizada pelo consultor ambiental, Fabio Feldmann, que abordou o tema Aquecimento Global: o que podemos esperar e fazer.

Na primeira mesa de debates, com a participação do Prof. Dr. Gilvan Sampaio de Oliveira, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e do Engenheiro Florestal Tasso Azevedo, empreendedor socioambiental, especialista em floresta e clima e coordenador do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa – SEEG. O debate foi moderado pelo jornalista Alexandre Machado, apresentador do programa "De Volta pra Casa" da Rádio Cultura.

A segunda mesa de debates, contou com a participação de Caco de Paula, diretor da Editora Abril, responsável pelo projeto Planeta Sustentável; Eduardo Jorge, médico Sanitarista, da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo; Paulo Pompílio, diretor de Relações Corporativas e Responsabilidade Socioambiental do grupo Pão de Açúcar e Nelson Bugalho, vice-presidente da Cetesb. Este debate foi moderado por Julio Tocalino Neto, diretor executivo da Revista Meio Ambiente Industrial e organizador da feira Fimai.

Entrega do "Prêmio Responsabilidade socioambiental"

A 13ª Conferência foi palco da entrega do 2º Prêmio "Responsabilidade Socioambiental", da Câmara Municipal de São Paulo. Nesta edição os contemplados foram: a Profª Drª Consuelo Yatsuda Moromizato Yoshida, especialista em Direito Ambiental no Judiciário; a Polícia Militar Ambiental, representada pelo Major PM Marcos de Castro Simanovic; e a Fundação SOS Mata Atlântica, representada pelo seu diretor Administrativo Financeiro, Dr. Olavo Garrido.

Clínica Dr. Flávio de Oliveira Campos
Especializada em Medicina do Trabalho

- Exame Clínico
- Admissional
- Periódico
- Demissional
- Emissão do ASO
- Elaboração de PCMSO
- Exames Laboratoriais
- Parceria com Técnicos de Segurança do Trabalho

Atendimento de 2ª a 6ª
das 8h às 16H45 sem intervalo
Rua Vergueiro, 1883 - Cj. 71 - V. Mariana
(Entre as estações do metrô Paraíso e Ana Rosa)
Tels.: 11 5575-1969 / 5572-0781 / 5083-0797
www.drflaviocampos.com.br
flavio.de.campos@terra.com.br

LANÇAMENTO!

Lançamento com a garantia de qualidade Promat e preço acessível.

SUBSTITUI A LUVA DE RASPA E VAQUETA

Avantor borracha

- Excelente custo benefício
- Conforto ao usuário
- Durabilidade

EN 388
3322

MODELO	604
Forro	Poliéster/Poliamida
Revestimento	Borracha vulcanizada/Dorso ventilado
Acabamento	Antiderrapante
Punho	Tricotado com elástico
CA	32.506
Tamanhos	8 e 9

Aplicações

Construção civil
Carga e descarga de materiais
Manutenção industrial
Indústria metal-mecânica
Agroindústria

vendas@promat.com.br • TEL./FAX: (11) 2065-0500 • (11) 2065-0555

Promat
LUVAS PROFISSIONAIS

37 ANOS
DE UMA LEI E UM LIVRO

- ☑ **Fonte completa e segura há mais de três décadas.**
- ☑ **Conteúdo ágil e de fácil manuseio.**
- ☑ **Caracteres e espaçamento maiores que facilitam a leitura.**

A íntegra das normas regulamentares nº 1 a 36 e principais legislações complementares em 1.040 páginas, organizadas e atualizadas por uma equipe especializada da Atlas. Com as alterações das NRs 7, 12, 16 ,22, 29, 31 e 34.

73ª EDIÇÃO (2014)
1.040 páginas

30% de desconto
para associados do Sintesp

de ~~R$ 72,00~~
por **R$ 50,40**

Compre pelo (11) 3362-1104 ou
na sede do SINTESP
Rua 24 de Maio, 104 – 5º andar – República
www.sintesp.org.br

**Um exemplar por associado.*
***Preços sujeitos à alteração sem prévio aviso.*

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho

atlas 70 ANOS
CONHECIMENTO QUE SE RENOVA A CADA DIA